

sintomas. A amostra foi integrada por 428 enfermeiros de diferentes hospitais de Lisboa. O questionário desenvolvido em Espanha e adaptado para português é composto por 21 itens. Através de uma Análise em Componentes Principais com rotação Varimax e considerando como critério de inclusão dos itens nos factores .40, obtiveram-se 4 factores com *eigenvalues* superiores a 1 que explicaram 58.81% da variância total. Os factores foram denominados por: Ilusão no trabalho (6 itens, 31,46% da variância,  $\alpha = .86$ ), Culpa (5 itens, 13.56% da variância,  $\alpha = .83$ ), Indolência (6 itens, 7.70% da variância,  $\alpha = .78$ ) e Desgaste Psíquico (4 itens, 6.10% da variância,  $\alpha = .78$ ). Estes resultados revelam que este instrumento é fiável e válido para a avaliação do síndrome de burnout em profissionais de saúde.

## VARIAÇÃO DO CONSUMO DE TABACO EM FUNÇÃO DA PERCEPÇÃO DE STRESS: COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES PROFISSÕES

Cristina Queirós

e Marina Prista Guerra

: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

### Resumo:

Neste trabalho procura-se estudar a relação entre o consumo de tabaco e a percepção de stress no desempenho das actividades profissionais. Para tal foi utilizado um questionário de caracterização do consumo de tabaco elaborado pelas autoras e uma escala de percepção do stress.

Foram analisados os resultados de um grupo de 150 fumadores do sexo masculino, com profissões consideradas stressantes, tentando-se verificar de que modo a variação do consumo de tabaco se relaciona com a percepção do stress, com o tipo de actividade profissional e com as características individuais.

Utilizando como principais variáveis dependentes as características do consumo tabágico e o nível de percepção de stress, foram efectuadas comparações entre as diferentes actividades profissionais dos inquiridos, destacando os docentes, jornalistas, agentes da PSP e profissões de tipo administrativo.